

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DISTURBIOS DA IMAGEM CORPORAL ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE FACULDADE LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO E FATORES ASSOCIADOS.

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA MOCELLIN

CO-AUTORES: FERNANDA BERCHT MERTEN, GABRIELA GONZALEZ ROCHA, JOÃO PAULO BRESSAN DA CRUZ E JÚLIA LIMA FARIAS

ORIENTADOR: KARINE DE LIMA SÍRIO BOCLIN

UNIVERSIDADE: FACULDADE MERIDIONAL - IMED

INTRODUÇÃO:

A imagem corporal pode ser definida como a figura mental criada sobre o próprio corpo. Segundo Adami et al essa identidade é muito influenciada por aspectos que cercam os indivíduos ao longo da vida, como experiências afetivas, sociais e fisiológicas. Muitas pesquisas sobre a imagem corporal são realizadas com escolares de ensino médio e jovens universitários, tendo em vista o perfil epidemiológico dos distúrbios de imagem corporal. Assim, populações de estudantes de cursos da saúde são importantes grupos de intervenções, tendo em vista a sua formação predominantemente jovem e do sexo feminino da mesma forma que foi relatado no estudo de Conti et al. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi de estimar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal e a sua relação com características antropométricas, demográficas e psicossociais entre estudantes da saúde de faculdade localizada no município de Passo Fundo, RG.

DESENVOLVIMENTO:

As análises apresentadas neste trabalho fazem parte de uma pesquisa de delineamento transversal sobre o perfil sócio demográfico, de estilo de vida e de saúde de estudantes dos cursos da área da saúde de faculdade localizada no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada em todas as suas etapas por estudantes da disciplina de Metodologia Científica do curso de Medicina oferecida no primeiro semestre de 2017. A população alvo foi composta por estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia da faculdade. Entre o total de estudantes matriculados no primeiro semestre de 2017, participaram da pesquisa 288 (147 da Medicina e 134 da Odontologia). A satisfação com a percepção da imagem corporal foi avaliada por meio de dois instrumentos auto-preenchíveis aplicados em sala de aula: (1) o Body Shape

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Questionnaire (BSQ) tendo como resultado a satisfação, insatisfação leve, moderada e severa e (2) a escala silhuetas (figuras) que vão da extrema magreza (silhueta 1) a extrema obesidade (silhueta 9). Neste instrumento, os participantes indicam qual silhueta corresponde a sua atual e qual representa a que gostaria de ter. São classificados como satisfeitos aqueles cuja diferença entre a silhueta atual e a que gostaria de ter é igual a zero e insatisfeitos os que apresentaram a diferença diferente de zero. Outras variáveis estudadas foram: sexo, idade, curso, satisfação com o estado de saúde e o Índice de Massa Corporal (IMC). A população do estudo foi formada, predominantemente, por estudantes do sexo feminino, com idade entre 20 e 22 anos, com o IMC dentro da classificação normal e que estão satisfeitos com sua saúde. A população se dividiu praticamente nas mesmas proporções entre os cursos de Odontologia e de Medicina. A prevalência de insatisfação com a imagem corporal, segundo o BSQ, foi de 48,2%. Apesar das maiores frequências serem encontradas nas categorias de insatisfação “leve” e “moderada”, mais de 8% apresentou insatisfação severa. A prevalência da insatisfação com a imagem corporal, avaliada pelo instrumento das silhuetas foi de 69,7%, sendo que aproximadamente 60% gostaria de emagrecer. As maiores prevalências de insatisfação foram encontradas entre participantes do sexo feminino, do curso de Medicina, insatisfeitos com seu estado de saúde e que possuem excesso de peso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se concluir que a prevalência de insatisfação com a imagem corporal entre estudantes da área da saúde foi elevada e possui relação com o sexo, auto percepção da saúde e características antropométricas. Sendo assim, essa pesquisa deve servir de alerta para a prevenção de doenças psicológicas e/ou físicas consequentes de distúrbios da imagem mental sobre o corpo.

REFERÊNCIAS:

- Conti MA, Gambardella AM, Frutuoso MF. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes e sua relação com a maturação sexual. Rev Bras Crescimento Desenvol Hum. 2005;15(2):36-44.
- DAMASCENO V.O, LIMA J.R.P, VIANNA J.M, VIANNA V.R.V, NOVAES J.S. Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada. Rev Bras Med Esporte 2005; 11: 181-187.
- TAVARES, M. C. G. C. F. (2003). Imagem corporal – conceito e desenvolvimento. São Paulo: Manole.
- Adami F, Frainer DES, Santos JS, Fernandes TC, De Oliveira FR. Insatisfação Corporal e Atividade Física em Adolescentes da Região Continental de Florianópolis. Psic Teor Pesq. 2008;24(2):143-9.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.014.448

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.